

# Seminário Municipal debate Base Nacional Comum Curricular

**BANDEIRANTES**

Educadores da Rede Estadual, Municipal e Privada de Ensino de Bandeirantes participaram de seminário realizado na tarde de segunda-feira (14), no Centro Cultural Takiko Hassegawa, na Praça Valderi Vilela (Praça Brasil-Japão), que debateu sobre a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). O evento foi promovido pela Documentação Escolar do NRE (Núcleo Regional da Educação) e Secretaria Municipal da Educação da Prefeitura de Bandeirantes.

Prevista no PNE (Plano Nacional de Educação), a BNCC entrou em vigor em 2014 e vai definir, a partir do ano que vem, quais são os objetivos de aprendizagem a serem considerados pelos professores e coordenadores na hora de elaborar o projeto pedagógico da escola e o currículo das aulas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A Base Comum vai ser igual para todo o Brasil. Mas ela prevê espaços para a base diferenciada, que são os conteúdos definidos pelas escolas e redes, de acordo com as particularidades de suas regiões.

Segundo a secretária de Educação, Marcia



Debate levantou propostas para Seminário Regional

Sauer, objetivo do encontro municipal foi de análise e proposição com contribuições ao documento preliminar da BNCC onde cada Município realiza seminário municipal para discussão e sistematização dos elementos fundamentais que precisam ser ensinados nas áreas de conhecimento da Matemática, Linguagens, nas Ciências da Natureza e nas Ciências Humanas. Todas as anotações serão encaminhadas para o Seminário Regional, que ocorrerá no próximo ano.

A Base Nacional Comum Curricular deve ficar pronta em junho de 2016. (Fotos Carlos Almeida)



Secretária da Educação e Cultura, Marcia Sauer

## Artigo

### Natal, de quem?

Caprichosamente escolhi este título para refletirmos sobre isso. Natal, de quem? Do Menino Jesus ou do Papai Noel? Do Salvador ou do bom velhinho? Do rei dos reis ou do homem que chega e recebe as chaves da cidade, como se nela fosse morar por alguns dias e depois vai embora para voltar só no próximo ano? Natal do filho de Deus ou de um "velhinho" de roupas vermelhas e barba branca?

Usam do aniversariante para festejarem o Papai Noel, abrihantado pelas luzes - e o próprio Jesus nem de perto é adorado e reverenciado como deveria.

Sabemos que a história de dar e receber presentes na noite de natal remonta a vários séculos passados. Isso acontece com muitos e diferentes povos, de diferentes

credos. Essa tradição pode ser entendida como um ato de fortalecimento das relações sociais entre as pessoas e na própria história do nascimento de Jesus, isso se revela no exemplo dos 3 reis magos, quando foram visitar o menino Jesus e levaram presentes. Esse costume em nada distorce a relação com o aniversariante. Porém, a adoração dada à figura do papai Noel é que desmonta a verdadeira intenção do Natal - O Natal, através dos seus simbolismos, nos remete à reflexão, vivenciado a partir do primeiro domingo do advento, marcando o início do tempo litúrgico. Tudo isso é tradição cristã.

O erro está na "troca de papéis" e que se distorce a partir do apoderamento da figura de Jesus. Ah, mas...

Jesus tem um presépio só pra Ele... e poderia ser diferente? O presépio é de Jesus e para Jesus. O problema está na "cultuação" do tão adorado e "bom velhinho". Fazem dele a figura central, para nisso tirarem proveito e se satisfazerem nas suas concupiscências.

Fazem do tempo sublime do Natal, um tempo de consumismo desenfiado sob a tutela do capitalismo selvagem.

A figura do Papai Noel em nada tem a ver com São Nicolau (Santa Klaus), que foi bispo de Myra, na Líbia antiga, no sudoeste da Ásia Menor - Não se compara um santo com uma "figura" criada por mãos humanas na intenção de tão somente iludir e vender mais e mais, custe o que custar. O papai

Noel de hoje - foi introduzido com a intenção de que as pessoas pudessem viver um Natal sem referências religiosas e isso distorce o sentido natalino.

O pior é quando se gasta milhões para promover "a festa do papai Noel", sob o argumento comemorativo, fazendo disso um verdadeiro palco de exibição política, enquanto crianças, que, muito bem lembra o próprio menino Jesus na manjedoura, passam fome e mendigam nas praças festivas desse picadeiro de ilusão...

É tempo de Natal e de viver o verdadeiro sentido Natalino - É tempo de mais Jesus e menos Papai Noel.

Marcos Arruda  
Bandeirantes/Pr

## FRANCISCOLOGIA

### Capítulo CLXXXIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. Primeiramente, como condescendeu com um irmão que morria de fome, comeu com ele e exortou os frades a serem discretos na penitência.

Um dia, levantou-se muito cedo, chamou em segredo o frade e levou-o a uma vinha que ha-via ao lado do lugar. Escolheu uma videira em que havia uvas boas para comer e, sentando-se junto à videira (cf. Mq 4,4) com o frade, começou a comer uvas, para que o frade não se envergonhasse de comer sozinho. Comendo-as, o frade se refez, e juntos louvaram o Senhor. Por todo o tempo de sua vida, esse frade se recordou da misericórdia e da bondade que lhe mostrou e fez o pai santíssimo e, com frequência, relatava isso aos frades, com grande devoção e efusão de lágrimas. Como ele e seu companheiro se despojaram, para vestir uma pobre velhinha.

Em Celano, no tempo do inverno, o bem-aventurado Francisco usava como manto um pano dobrado, que lhe fora emprestado por um amigo dos frades. Encontrou-se com ele uma velhinha, pedindo esmola (cf. At 3,2). Imediatamente ele tirou o pano do pescoço e, ainda que fosse de outro, deu-o à pobre velhinha, dizendo: "Vai e faz um vestido para ti, pois tens muita necessidade". A velhinha riu e espantada, não sei se por medo ou por alegria, tomou o pano das mãos dele e, para que a demora não trouxesse perigo de devolução, correu depressa e cortou o pano com a tesoura. Percebendo, porém, que o pano não era suficiente para o vestido, recorreu novamente à benignidade do santo pai, para dizer-lhe que o pano era muito pouco para uma túnica. O santo voltou os olhos para o companheiro que levava às costas o mesmo tanto de pano e disse-lhe: "Ouves o que diz esta pobrezinha? Suportemos o frio por amor de Deus, e dá o pano a esta pobrezinha, para que complete seu vestido". E logo, como ele dera, também o companheiro deu o pano. Assim, os dois ficaram despidos para que a pobrezinha se vestisse. Considerava roubo não dar o manto a quem tivesse mais necessidade.

Uma vez, ao regressar de Sena, encontrou um pobre e disse ao companheiro: "Precisamos devolver o manto ao pobrezinho a quem pertence; nós o tomamos emprestado (cf. Lc 6,34) até encontrarmos alguém mais pobre do que nós". Mas o companheiro, considerando a necessidade do piedoso pai, opunha-se tenazmente a que ele cuidasse do outro em prejuízo seu. O santo disse-lhe: "Não quero ser ladrão (cf. Jo 12,6). De fato, seremos acusados de furto, se não o dermos ao mais necessitado". E assim, o piedoso pai deu o manto ao pobre...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém.  
(Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

**PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ**

**Ouçá e participe!!**

**Todos os sábados**

**DAS 15h ÀS 18h**

**Pela Rádio Cabiúna AM 1450 KHz**

EXPEDIENTE **Folha do Norte**

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21  
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro  
Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (01) / 9914-4551 (Tim)  
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado  
Sócio-administradora  
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves  
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br  
E-mail: folhadonorte@brturbo.com.br  
redacao@folhadonorte@gmail.com.br

\* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada: **ADJORI-PR**  
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

**adjoribr**